

TEU CELULAR E EU

Fico a te ver neste insano dedilhar
que ocupa todo teu tempo.
Fico a imaginar que isto poderá te levar
a viver num total alheamento
Deixe te ser narcisista
Dedique-me um pouco de teu tempo.
Pare, descanse e reflita
dê-me um pouco de alento.
Responda aos *whatsup* do meu coração,
que ao teu quotidianamente se mantém atento,
e que sem nenhum pudor confessa
a paixão que há muito tempo
por ti professa.
Saiba que a perdurar esta situação
prevejo a nossa total falência,
a minha, pela mais profunda desilusão
e a dele, por completa falta de potência

SÚMULA BIOGRÁFICA DO AUTOR

Milton Pokorny é médico e poeta.